



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 02 do proc.
Nº 168 de 07

Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

JUSTIFICATIVA

A presente medida em comento se dá em razão de reivindicações de moradores da região e, conforme atesta o abaixo-assinado em anexo.

Nesse contexto, cumpre ressaltar que o homenageado “falecido”, em vida, zelou e cuidou com presteza e zelo pela referida praça, plantando árvores e flores. Fato esse notório e reconhecido por toda à comunidade.

Biografia

Arlindo Miguel da Silva

Arlindo Miguel da Silva nasceu aos 20 de abril de 1932, na cidade de Guaribas (Bom Conselho), estado de Pernambuco. O comércio sempre esteve no sangue. Isso ficou visível quando, garoto, ganhou uma pequena malinha com alguns metros de elásticos para roupas, agulhas para costura, linhas etc... Sonhador, o jovem matreiro queria de todo jeito ser recrutado para o Serviço Militar. Sua classe, no entanto, acabou sendo dispensada. Então, resolveu diminuir a idade para servir o Exército.

Logo, resolveu dar mais um passo. Deixou a cidade Natal e seguiu rumo a São Paulo, sozinho e com poucos recursos fornecidos pelo pai. Era o mais velho filho de Manoel Miguel da Silva e de Virgínia Honorata da Silva e trabalhava em feiras vendendo meias

Arlindo se estabeleceu na Vila Maria, Zona Norte da Capital. Casou, aos 22 anos, com Semirami Batista da Silva, que conheceu em Congonhas do Campo, Minas Gerais. Ele ia de São Paulo a Congonhas do Campo, durante todo mês de setembro, para vender produtos na festa da Igreja de Nossa Senhora do Bonfim. E acabou conhecendo sua futura esposa, que nunca faltava à festa. Em novembro de 1958, Arlindo, a esposa Semirami e os filhos Carlos Arlindo (hoje com 47 anos, vendedor) e Walter Almir (hoje com 49 anos, torneiro mecânico) deixaram a Zona Norte: foram viver no Caguaçu, isto é, na rua França Meirelles, número 57, Vila Nova York, Zona Leste de São Paulo. Para completar a família, chegou Ana Lúcia de Oliveira Silva (filha adotiva, hoje com 27 anos e auxiliar de enfermagem).

Arlindo tocou um comércio de secos e molhados, aposentou-se e dedicou-se com amor ao trabalho de cuidar das plantas (árvores) da Praça em frente de sua residência. Sua alegria era

transbordada para as plantas e para as crianças. Arlindo morreu, aos 73 anos, no dia 6 de outubro de 2005. Até hoje as crianças sentem sua falta, "Arlindo, o homem da Praça", pois sua casa e a praça estão uma ligada à outra. "É só abrir o portão, que estou na Praça" diz Semirami, mais conhecida como dona "Nina", que pretende, com vizinhas, fazer um jardim na Praça.

O Abaixo Assinado tem por nomear, A NOSSA PRAÇA, DO JAPÃO. CABOACU, que já A muitos ANOS está concluída, onde OUTROSA havia somente um terreno baldio.

E pretendemos, que a mesma tenha o nome de quem tanto cuidou, tanto das arvores para que elas tenham o porte avantajado dos dias de hoje e se presente uma linda área verde na região; e recanto para descanso refrescante.

O Senhor ARLINDO MIGUEL DA SILVA nasceu a vinte de abril de 1932 - na cidade de Guaribas Pernambuco, comerciante desde os cinco anos de idade "o comércio está no sangue" quando ganhou uma pequena malinha com alguns metros de elástico para roupas, agulhas para costura, linhas etc.

Do seu pai, Matheo, sonhador, ao buscar de vida a idade, serviço militar sua classe havia sido dispensada, diminuiu a própria idade para servir.

Deixou a cidade natal e veio para São Paulo, sozinho, com alguns poucos recursos fornecidos pelo pai. Era o mais velho filho homem da família trabalhava ~~em~~ em feiras vendendo meias etc. "A ele que resolveu" no Rio de Janeiro Maria Ale 1958, quando ele foi viver para o Caboacu em novembro do mesmo ano, fixando residência



187

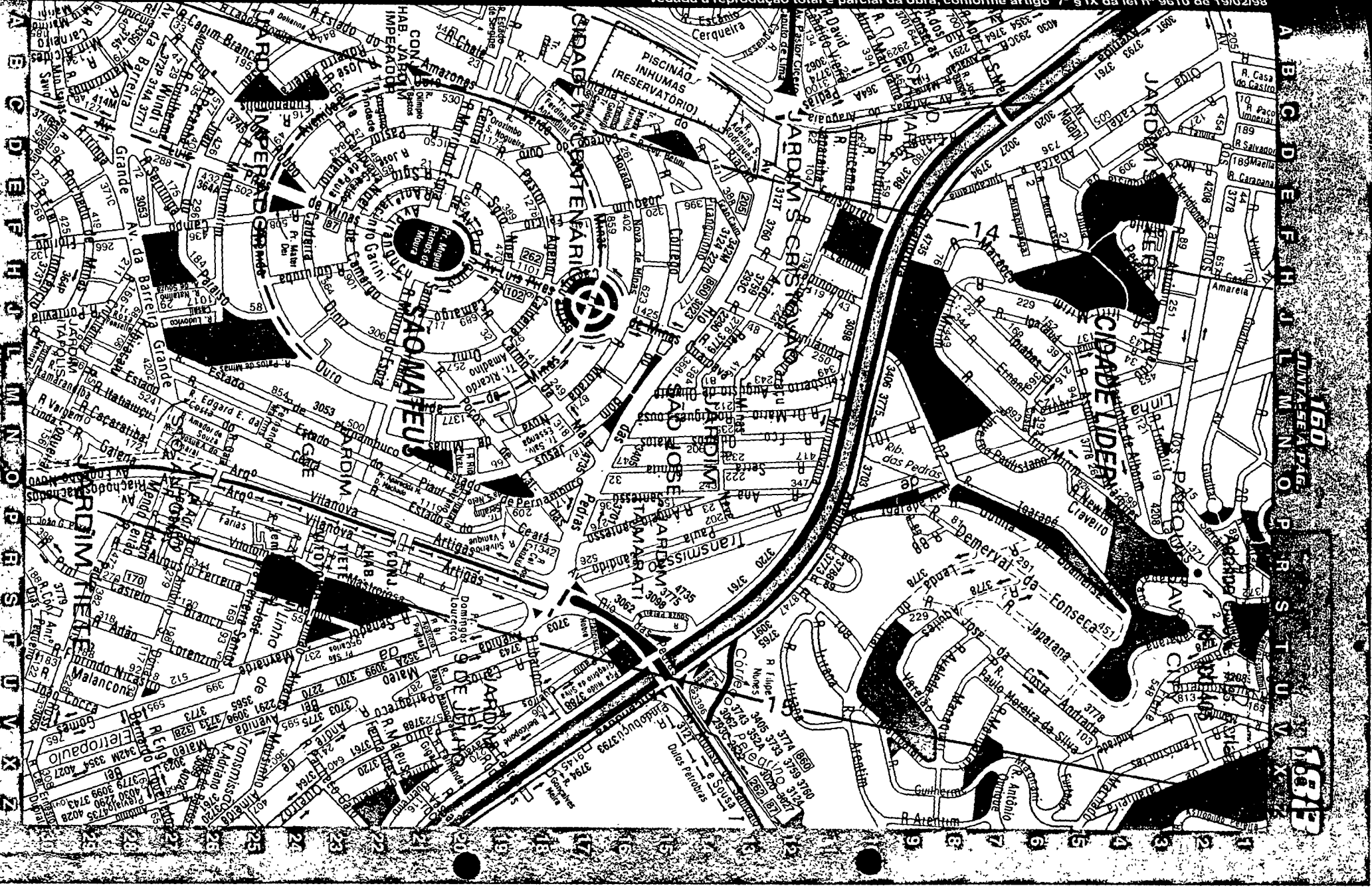
159

160

188

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Atenção: Mãos de direção sujeitas a alterações diárias. Vedada a reprodução total e parcial da obra, conforme artigo 7º § IX da lei nº 9610 de 19/02/98



A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

Atenção: Mãos de direção sujeitas a alterações diárias. Vedada a reprodução total e parcial da obra, conforme artigo 7º § IX da lei nº 9610 de 19/02/98